

Como é grande, Senhor, o jubilo do nosso ultimo dia na Terra, se só em vós buscavamos amparo e consolação, repouso e fortaleza, carinho e protecção!"

#### A SUPREMA HOMENAGEM

Todas as vozes então se reuniram num côro inegualavel e, naquelle dia, presenciando o esclarecimento de algumas almas que, daquella hora em diante, se tornaram em activas collaboradoras da beneficiencia sideral, assisti a uma das mais commovedoras homenagens prestadas á bondade do Creador.

#### BELLEZAS DE SATURNO

#### A VERTIGINOSA EXCURSÃO

Um dos planetas, cuja constituição mais me impressionava, quando me entretinha, raramente, com essas questões na Terra, era Saturno, imaginando como seriam prodigiosos os phenomenos da luz em sua superfície, em virtude de seu anel e satellites numerosos.

Revelando essas preocupações ao espirito benevolo, que proseguia dispensando-me carinhosa protecção, concedeu-me o seu valioso auxilio para que eu pudesse excursionar áquelle orbe distante.

Bastou que fixassemos em nossa mente semelhante desejo para que me visse, ao lado de meu bonissimo companheiro, envolvido em uma atmosphaera differente da que me era habitual nas adjacencias da Terra.

#### O SOL AZULADO DE SATURNO

Vi-me, então, numa superficie profundamente diversificada, parecendo-me pisar um



amontoado de massas mais ou menos analogas ao gelo, sentindo-me envolvida numa temperatura singular.

Avistei, muito distante, como um novello de luz, levemente azulada, o sol; todavia, só pude saber que se tratava desse astro porque m'o disse o meu esclarecido mentor e devotado guia. tal era a differença que eu constatava: a luz se espalhava por todas as cousas; porém, o seu calor era menor, dando-me uma impressão de frescura e amenidade, arrancando do scenario magestoso, que eu presenciava, tonalidades de um rosa pallido e de um azul indefenivel.

Vi então umas habitações de estylo gracioso, onde predominavam grandes columnatas artisticamente dispostas, decoradas com uma substancia, para mim desconhecida, que mudava de côr, em lisidissimas nuanças, aos reflexos da luz solar.

#### UM MUNDO SEM CHLOROPHYLA

Uma vegetação extranha coalhava o solo branco, ás vezes brilhante; a chlorophyla, porém, que se conhece no planeta terraqueo, devia estar substituida por outro elemento, porque todas as folhagens e ramarias eram azuladas; to-

davia, os specimens de flores, que eu tinha sob as vistas, eram de coloridos variegados, apresentando as mais singulares tonalidades quando reflectiam a luz circumstante; flores extraordinarias pela sua originalidade e perfume ornamentavam todo o ambiente.

#### OS MONSTROS FEIOS E GRACIOSOS

Contemplando o espaço, vi, muito acima de nós, grandes massas multicôres, que tomei por nuvens diversificadas, e, ao mesmo tempo, notei que seres extranhos evolucionavam nos ares, em graciosos movimentos, apezar de me parecerem monstruosos. Nada tinham de commum com os typos da humanidade terrena, afigurando-se-me extraordinariamente feios com a sua organização animalesca, com suas membranas á guiza de azas, tão extranhas para mim, as quaes lhes facultavam o poder voitar á vontade.

#### O DIA DE DEZ HORAS

Ante a minha attitude de assombro, explicou-me o guia sollicitamente:

— Vês, filha, estamos na superficie de Saturno, onde o dia se compõe de dez horas e onde



as estações duram mais de sete annos consecutivos, segundo o contagem do tempo no planeta que deixaste; aqui, a situação climaterica é eminentemente benefica, em razão do equilibrio da obliquidade da ecliptica, propiciando aos habitantes deste orbe venturoso elementos de duradoura saude.

#### NOVOS ASPECTOS DA LUZ

O sol, aqui, apresenta novos aspectos, porquanto sua luz, em combinação com os elementos atmosphericos, caracteriza-se por composições que desconheces; e essa claridade eterna e suave, que te provoca admiração, é conservada em suas vibrações pelos numerosos satellites que a reflectem, multiplicando os raios luminosos e calorificos.

#### SEM VICIOS, SEM MÁOS COSTUMES E SEM GUERRAS

Espanta-te a contemplação dos seres que o povoam? E' que te achas fóra dos ambientes rotineiros, faltando-te a analogia para saberes comparar as cousas.

Essas creaturas, que te parecem animaes egressos das plagas terrestres onde os zoophitos

encontram os seus elementos de vida, são altamente dotadas de sabedoria, sensibilidade e intelligencia. Seus sentidos e percepções são muito superiores áquelles com que foram aquinhoados os homens terrenos e a preocupação maxima da sua existencia é a intensificação do poder intellectual.

Souberam dominar todos os elementos da natureza e applicar sabiamente as suas leis; com suas adaptações e continuados estudos fizeram deste mundo uma das regiões privilegiadas do universo, onde as almas desejosas de perfeição e belleza estacionam, preparando-se para um glorioso porvir.

Não vivem, como na Terra, uma existencia saturada de vicios e de máos costumes; não se nutrem sacrificando vidas, mas conforme a natureza, aproveitando-se daquillo que ella lhes proporciona espontanea e naturelmane, alimentando-se com frugalidade.

Seus problemas comezinhos foram simplificados ao extremo e, desconhecendo a ambição que, na Terra, avassala os corações, crearam uma organização politica segundo a sua elevada evolução espirital, regulando com a mais absoluta equidade todas as questões economicas, o



que lhes outorga uma invejável situação de equilíbrio indemne da acção nefasta das guerras.

#### MEDIUMNIDADE GENERALISADA

Aqui ainda existe o collegio sacratissimo da familia, que se reúne sob os imperativos das afinidades naturaes.

Chegados a uma certa idade, os saturninos ouvem os espiritos, seus irmãos das outras espheras dos systema, existindo entre elles a mais poderosa mediumnidade generalisada. Conhecem todas as combinações fluidicas requeridas ao sem bem estar, e a electricidade, a mecanica não têm para elles segredos; sabem utilizar-lhes as forças com plena consciencia das suas possibilidades. Estão ao par do que ocorre nos outros mundos e qualquer um dos habitantes de Saturno póde calcular com precisão mathematica, de um momento para outro, a posição dos satellites dos outros planetas, respondendo com acerto qualquer arguição nesse sentido. Conhecem a historia e os phenomenos dos globos cometários que lhes são familiares, e sabem medir a parallaxe das estrellas mais proximas, conservando uma das estrellas mais proximas, conservando uma vasta sciencia das cousas do céu.

#### A SCIENCIA UNIDA Á FÉ

Entre elles, a justiça e a verdade não são um mytho e, ha muito, a sciencia está reunida á fé; não amontoam as riquezas, que resplendem no sólo em que pisam, onde se conservam materias preciosissimas, as quaes sómente são retiradas para ornamentação de seus lares ou dos templos da sabedoria, onde se verificam prodigiosas manifestações da omnipotencia divina.

A simplificação de sua existencia, por meio das applicações do seu extraordinario engenho e de suas nobilissimas concepções acerca das finalidades da vida, minorou-lhes as fadigas e os trabalhos, que aqui não precisam ser tão intensos. Pódem-se dedicar com mais devoção ao que concerne á espiritualidade, conservando-se muito acima da sciencia terrena nos problemas referentes á medicina; as molestias incuraveis não são entre elles conhecidas e sagradas instituições recebem os que se avizinham da transição que denominaes morte, na Terra. Para elles a morte não existe, porque estão scientes de tudo o que ocorre ao espirito liberto.

Não são, comtudo, seres perfeitos como talvez presumas; são ainda falliveis, mas o que te



procuro demonstrar é a sua incontestável superioridade sobre o orbe que abandonaste”.

#### ASSEMBLÉAS AÉREAS

Vendo as grandes nuvens multicores, que esvoaçam no firmamento, expressei minha admiração, explicando-me o meu companheiro zeloso:

— Não são nuvens o que contempas. São aparelhos gigantescos onde os saturninos se reúnem para estudos maravilhosos. Em cada um delles se agrupa uma assembléa de espiritos sedentos de sabedoria. A musica, a poesia, todas as artes lhes merecem especial carinho, porquanto um unico objectivo os irmana num mesmo ideal — a grandeza intellectual.

#### SATURNO, DOS MARES ROSADOS...

Nesse instante, reparei que o dia se findava no hemispherio em que nos achavamos, desaparecendo o globo azulado e longinquo do sol nos horizontes desse mundo prodigioso; seu brilho esmaecia e, quando um reflexo ceruleo se observava em todas as cousas, um scenario esplendoroso e inenarravel descerrou-se ao meu

olhar attonito. Nas immensidades do ether infinito accendeu-se um alampadario maravilhoso; afigurava-se-me que uma aureola de chammas lindamente coloridas coroava esse orbe encantado, em meio das suas luas fulgurantes, que me pareciam victorias-regias, resplandecendo num mar de claridades suavissimas.

Locomovemo-nos em determinada direcção e qual não foi o meu espanto em deparando com uma grande massa de substancia fluida, um pouco semelhante á agua levemente rosada, elucidando-me o meu prezado mentor tratar-se dos mares saturninos, apreciando eu as fontes encantadas e os lagos roseos como se fossem encravados em geleiras alvissimas.

Observei então um quadro indescriptivel; bem no cume de um monte, que parecia de neve, um palacio de columnas preciosas emergia de uma alcatifa de flores.

Resplandeciam os anneis luminosos no firmamento e grande multidão alli se reunia em attitude de recolhimento e prece.

Vi então elevar-se aos céos constellados uma onda de luminosidade feérica e, da amplidão azul, onde evoluçionavam os lindos satellites desse orbe de sabedoria e ventura, um jorro



de sol desceu sobre aquelles sêres silenciosos e recolhidos.

Era a correspondencia visivel entre dous planos...

Nesse instante, porém, meu desvelado mentor me arrancou do extase em que me achava. Sahi então daquella atmosphaera densa, mas cheia de encantamentos e de maravilhas, trazendo eternamente commigo a visão celeste daquelle orbe de harmonia e belleza que se afigurou, ao meu espirito acanhado e imperfeito, como prodigiosa estancia de perfeições do universo.

## AS ALMAS SOFFREDORAS